



Blog do NOBLAT

- Regras do Blog
- Perfil do Noblat
- Publicações do Noblat

© 1996 - 2010. Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.

| Brasília, 2 de setembro de 2010

PÁGINA PRINCIPAL
ARTIGOS
ENTREVISTAS
VALE A PENA
ACESSAR
ARQUIVO DO BLOG

LEIA TAMBÉM



LEIA EM O GLOBO

[A última coluna do Noblat](#)

DESABAFE

Neste espaço, jogue fora tudo que o incomoda. Sem pesar a mão, por favor.

Dê sua opinião
 Outras opiniões

OUÇA

FALE COM O BLOG

falecomoblos@globo.com

OUTROS SITES DE COLUNISTAS

[Ancelmo.com](#)

[Miriam Leitão](#)

[Patrícia Kogut](#)

[Rádio do Moreno](#)

Enviado por Murillo de Aragão - 02.09.2010 | 12h04m

ARTIGO

Desafios de 2011



O exame da conjuntura brasileira em 2011 revela uma complexa agenda para o futuro presidente. O temário envolve vários aspectos críticos do funcionamento do país: infraestrutura, mão de obra, ajuste fiscal, legislação trabalhista e previdenciária, BNDES, carga tributária, segurança e saúde pública.

Com o crescimento do país, teme-se que a estrutura de aeroportos, portos e rodovias não agüente o aumento da demanda. Alguns portos, por questões de administração, estão sofrendo intervenção federal. Em São Paulo, eles estão trabalhando no limite, e em outros estados também podem passar a apresentar sérios problemas. O desafio no âmbito da infraestrutura será o de avançar com as obras em andamento no PAC e evitar o temido "apagão" logístico.

No que se refere a emprego, o problema é a escassez de mão de obra especializada. O fenômeno já ocorre em alguns setores da atividade econômica e em regiões diversas. Somente o segmento automobilístico deverá empregar, em São Paulo, mais de 50 mil trabalhadores até 2012. A importação de mão de obra qualificada já é uma realidade e tende a aumentar.

No campo das finanças públicas, há duas vertentes. Uma questão é a crônica necessidade de se fazer mais uma reforma do sistema previdenciário. Dessa feita, para quem nasceu depois de 1990. O debate está ainda em fase embrionária mas deve vir à tona em 2011. Outra questão fiscal refere-se à necessidade de o Brasil começar a fazer superávit nominal, ao invés de superávit primário. O superávit nominal implicaria o estabelecimento de metas de gastos inferiores à expansão do PIB e das receitas tributárias. A medida, que seria um poderoso sinalizador de credibilidade econômica, enfrenta resistências. Mas é seriamente considerada.

Ainda no campo da política econômica, a política cambial segue em debate. Para os setores exportadores, a apreciação do Real é insuportável. Para outros setores, a manutenção de reservas altas custa muito. A criação do Eximbank, como subsidiário do BNDES, atende em parte aos anseios dos exportadores, porém, não resolve a questão do valor do Real diante de outras moedas.

No âmbito trabalhista, existem pelo menos duas questões pendentes: a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais e a redução do custo tributário da folha salarial. Obviamente, a primeira é de grande interesse dos sindicatos de trabalhadores, que vão atuar para aprovar a proposta no Congresso Nacional no ano que vem.

Na esfera legislativa e regulatória, vale destacar alguns temas em andamento, entre outros: a regulamentação do Cade, as novas regras para as agências reguladoras, as regras para a convergência digital da televisão aberta, da TV por assinatura e da internet, as regras para os cartões de crédito, o marco regulatório da internet e, ainda, o debate inicial sobre o novo marco regulatório para as concessões de rádio e televisão.

Finalmente, além de todos os desafios pontuais que mencionei, o maior de todos será manter a economia funcionando bem e em crescimento nos próximos anos, como todos esperam. E, sobretudo, conservando os bons resultados de distribuição de renda e inclusão social.

Murillo de Aragão é cientista político

Siga o **Blog do Noblat** no twitter

Ouça a **Estação Jazz e Tal**, a rádio do blog

A história das primeiras bombas atômicas e as razões do lançamento (agosto/2005)

Morre Miguel Arraes

Quem foi Miguel Arraes, a história de um dos grandes políticos brasileiros (agosto/2005)

Lula fala, fala e não diz nada

A primeira entrevista coletiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (abril/2005)

Arraial do Severino

A visita do Presidente da Câmara a sua cidade natal João Alfredo (março/2005)

No ninho dos Arapongas

Visita à Agência Brasileira de Inteligência (Abin) (setembro/2004)

A morte de Getúlio Vargas - Parte I

Como sair da vida e entrar na história (agosto/2004)

A morte de Getúlio Vargas - Parte II

Como sair da vida e entrar na história (agosto/2004)

A posse que não houve - Parte I

A agonia de Tancredo Neves (março/1985)

A posse que não houve - Parte II

A agonia de Tancredo Neves (março/1985)

A eleição de Collor - Parte I

Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte II

Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

A eleição de Collor - Parte III

Relembre a cobertura completa da eleição que mudou o Brasil

